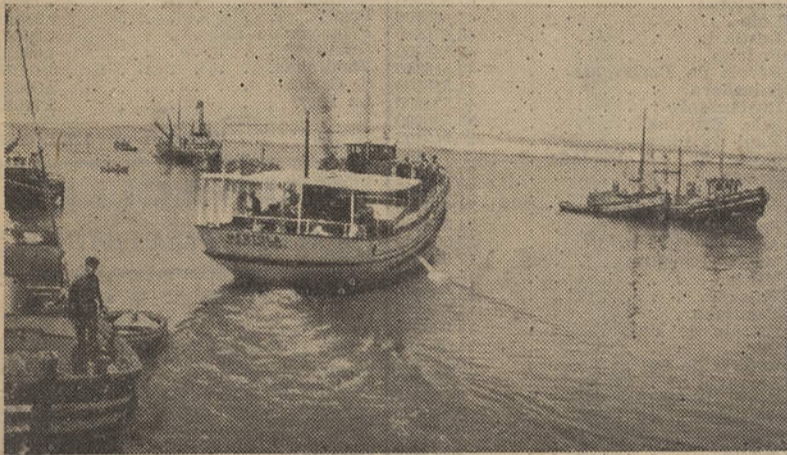


DIRECTOR E PROPRIETÁRIO - JOSÉ BARÃO ♦ EDITOR - JOSÉ MANUEL PEREIRA ♦ OFICINAS: EMPRESA LITO GRÁFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 45 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 ♦ LISBOA - TELEF. 361839 ♦ FARO - TELEF. 23605 ♦ AVULSO 1550

## DEFESA DO PATRIMÓNIO NACIONAL

# OS POVOS DO LESTE ALGARVIO E ALENTEJANO CONFIAM NO SR. MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES E NO GOVERNO PARA QUE SEJA RESTABELECID A JUNTA AUTÓNOMA DOS PORTOS DO GUADIANA



O «gasolina» «Mértola» que até há pouco fazia as carreiras no Guadiana e que, aproveitado em excursões turísticas, teria uma missão útil

## A MORTE DO NAVIO ALENTEJANO

por LOURIVAL FONTES GOMES CAMACHO

Em cima, no alcandor da colina, erguia-se o Castelo, mole enegrecida pelo tempo, rasgando os ares, velhinho e esburacado da história, mas ainda com algo de altaneiro, num alarde de arco-íris indobrável — uma sentinela para sucumbir no seu posto.

A seus pés, oferecendo-se à sua guarda, as casas pequenas e irregulares espalhadas pela ladeira, com ruas sinuosas.

Lá em baixo, no fundo do largo barranco, o grande Guadiana, manso e meandroso, de margens variadas desde o alto mouchão tufado de ervas emaranhadas à rocha alcantilada, ao cascalho ou à baixura e leveza de uma praia de areia fina e beijando os pés ao branco casario daquela humilde e alvejan-te vila alentejana, envolta num manto de silêncio e respirando simplicidade e paz.

(Continua na 3.ª página)

## A ANGIUSTIANTE FALTA DE ALOJAMENTOS EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

NÃO sabemos quantas recusas de alojamentos se têm verificado este ano por parte das poucas pensões que há em Vila Real de Santo António. Podemos admitir, no entanto, que elas montam a algumas centenas. Só em Outubro, é a resposta invariável a quem ino-

(Conclui na 10.ª página)

## O BANCO DO ALGARVE INAUGURA DEPOIS DE AMANHÃ A SUA AGÊNCIA EM OLHÃO

O BANCO do Algarve, a prestigiosa instituição regional ao serviço da nossa economia e que nos últimos anos se tem evidenciado pela sua notável actividade, inaugura na segunda-feira em Olhão uma agência a qual funcionará na Avenida da República, 104. Ao acto assistem os administradores srs. Sotero Mendes Pinto e Luís Gonçalves Camarada.

Felicitando a nossa instituição regional de crédito por mais esta prova de vitalidade, felicitamos igualmente o importante centro industrial e comercial de Olhão que vai dispor para as suas actividades de uma valiosa colaboração bancária.

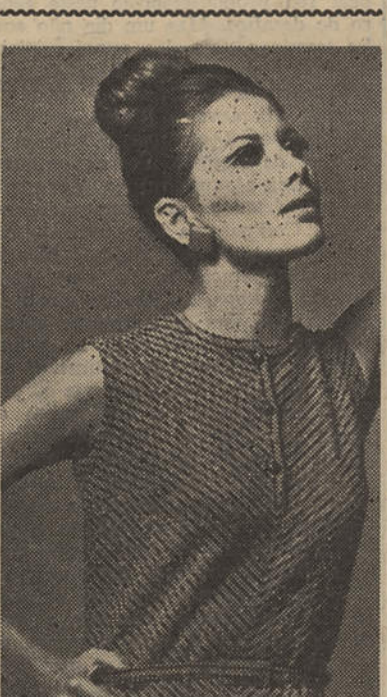
## JORNAL do ALGARVE

A gerência da Sociedade Distribuidora de Cervejas do Sul, Lda., de Faro, recebeu um agradecimento pelas notícias que publicámos acerca do lançamento da cerveja Skol.

O nosso prezado colega «Folha do Domingo» transcreveu o artigo da nossa prezada colaboradora Maria Carlota, intitulado «Assim vai o jornalismo!...», amputando-lhe porém a parte final e acrescentando-lhe considerações da sua lavra.

## NOTA da redacção

COM seus festejos aos Santos Populares, conseguiram Faro e Olhão marcar galharda presença na quadra festiva, a capital do Distrito aproveitando amplamente a bela Alameda João de Deus, recinto que à maravilha se presta para os divertimentos ao ar livre e pon-do a Vila Cubista ao serviço das suas festas um empenho e bairrismo que muito nos satisfaz registrar.



Neste vestido as riscas foram dispostas de modo a formarem espinha descendo na frente e subindo nas costuras laterais o que dá um efeito muito interessante. O cinto é do mesmo tecido com as riscas a direito no sentido horizontal.

É POR demais sabido não só dos governantes como de todo o País, nomeadamente daquele volumoso sector de actividades que vive ligada ao mar, o estado de abandono em que se encontra o porto de Vila Real de Santo António que, em tempos, chegou a ser o segundo da costa portuguesa continental, depois de Lisboa. Durante muitos anos conservou uma posição de relevo na economia regional do Algarve e do Baixo Alentejo, posição que conservaria se em devido tempo se tivesse providenciado para evitar o estado de ruína a que chegou, devido ao assoreamento da barra do Guadiana e agora também ao assoreamento do próprio rio e da doca de pesca.

## SUGESTÃO DO «JORNAL DO ALGARVE» ATENDIDA PELA DIRECÇÃO DE ESTRADAS DO DISTRITO

A CERCA da nossa sugestão no sentido de serem colocadas nas respectivas estradas placas indicadoras com as designações de Olhos de Água e Fonte Grande e de se actualizar a ortografia de uma outra placa, recebemos da Direcção de Estradas do Distrito o seguinte ofício:

Sr. director do Jornal do Algarve

Sendo a linha de conduta desta Direcção de Estradas vinculada no BEM SERVIR e proporcionar aos

(Continua na 3.ª página)

## UMA SÉRIE NOTÁVEL DE CONFERÊNCIAS NA CASA DO ALGARVE

SOB a presidência do sr. dr. Maurício Monteiro, secretariado pelo sr. dr. Carlos Abecasis Rezende, reuniu-se pela primeira vez a nova Comissão Cultural da Casa do Algarve com a presença dos srs. brigadeiro Rafael Alves, coronel Sousa Rosal, comandante Correia de Barros, major Mateus Moreno, dr. Mariana Santos, D. Maria Campina, engs. Manuel Bivar e José Farrajota Ramos, prof. dr. Frederico Madeira, drs. José António Madeira, Manuel Viegas Guerreiro e Sousa Pontes; Alberto Sousa Oliva e Gravanita Franco.

Foi decidido efectuar no próximo ano cultural, com início em Outu-

(Conclui na última página)

Aqui tem um casaco prático, em «arraché» verde-absinto. A linha do «empiècement» prolonga-se até à orla, sublinhada por pespontos largos. Bolsos com pestanas, igualmente pespontados.

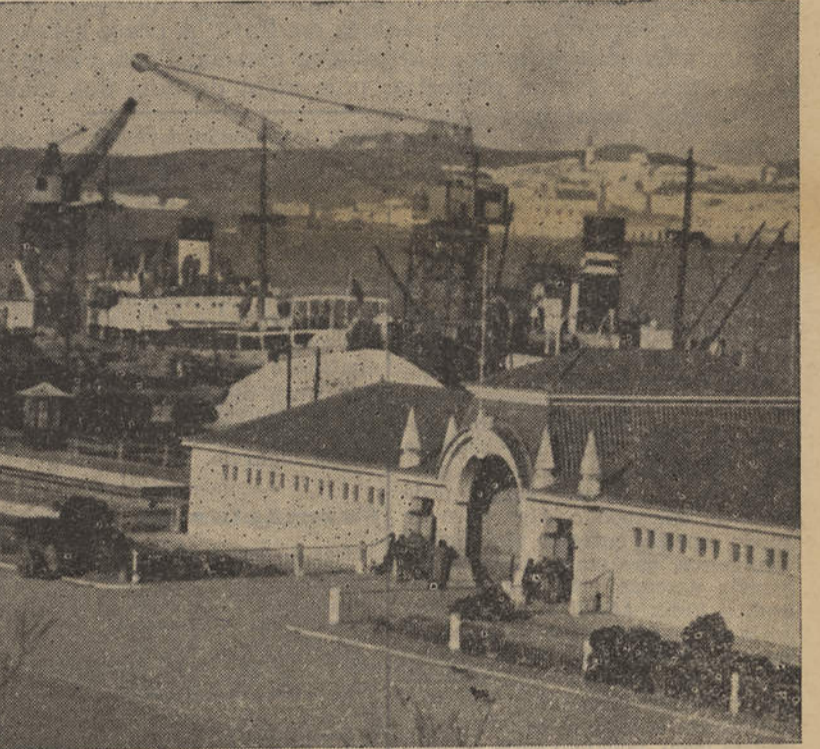
## VÊ M A Í OS ALEMÃES

por HERBERT FRICKE

Especial para JORNAL DO ALGARVE

## CHUVAS NO ALGARVE

SEGUNDO elementos da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, as precipitações anuais médias observadas nos postos instalados no Algarve foram as seguintes: em milímetros: Monchique, 1.286,4; Faro, 424,4 e Vila Real de Santo António, 456,3, correspondentes, respectivamente, a 33, 70 e 38 anos de observação.



Antes do assoreamento da barra e rio Guadiana era frequente verem-se no cais comercial grandes navios a carregarem os nossos produtos ou a descarregarem as matérias-primas para as nossas indústrias. Hoje... é a desolação e a ruína

## As festas olhanenses dos Santos Populares constituíram manifestação do mais acen- drado bairrismo e valioso elemento de propaganda regional

APRICHARAM os olhanenses em imprimir brilho e bom gosto à realização dos seus festejos aos Santos Populares e não há dúvida que conseguiram sair-se aliosamente do cometimento, que de longe deve ter ultrapassado as suas previsões mais optimistas.

Como se não bastasse a magnífica decoração e iluminação do centro da vila, onde decorreram animadíssimos os cortejos de carros alegóricos e exibições de marchas e ranchos folclóricos, quis a população transmitir às ruas da vila toda a alegria e vontade de colaborar que lhe ia na alma e assim aconteceu o milagre que transformou artérias pacatas, que outro mérito não possuíam além da própria limpeza e do nome honroso, em centros de alegria, de diversão

(Conclui na 10.ª página)

## O VERDE GAIO EXIBE- -SE EM FARO NO DIA 10

NO dia 10, na Alameda João de Deus, em Faro, fará uma exibição o Grupo Verde Gaio, do S. N. I., apresentando os bailados «Jogos sinfónicos», «Fandangos», «Um tema alentejano» e «Festa na aldeia» em sarau organizado pela Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa naquela cidade.

É de toda a conveniência que à exibição assistam os que orientam os ranchos folclóricos regionais, a fim de obterem ensinamentos para seu proveito, sendo igualmente para desejar que o coreógrafo e director musical do Verde Gaio se inspirem nas nossas danças regionais para apresentarem um bailado intitulado Algarve que ombreie como Fandango e o Tema alentejano já em exibição.

*A saúde*  
*é a maior riqueza*

Sono e ar fresco

Devemos passar na cama a terça parte do dia, isto é, as oito horas destinadas ao sono. É imprescindível, pois, que o quarto de dormir ofereça as condições de higiene indispensáveis.

Durma com as janelas abertas para ter, durante o sono o ar fresco necessário à saúde.

(Conclui na 3.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA

**CAMPIÃO**

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES





# ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

GENERAL  ELECTRIC



desde  
**3.550\$**

## GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

30 modelos  
congelador a toda a largura  
total aproveitamento do interior da porta  
prateleiras metálicas inoxidáveis  
gavetão de vegetais em porcelana esmaltada

## Os nossos Agentes no Algarve

**VILDER**  
Rua 5 de Outubro, 31 - Tel. 152  
ALBUFEIRA

**JACINTO C. SANTOS**  
Rua Marreiros Neto, 13 - Tel. 304  
LAGOS

**MOTOLUX, LDA.**  
Praça da República, 6 - Tel. 317  
LOULÉ

**ELECTRIFICADORA  
DO SUL**  
Av. da República, 6-8 - Tel. 73094  
OLHÃO

**ELECTRO-VICTÓRIA-JPS**  
Rua de Santa Isabel, 70 - Tel. 255  
PORTIMÃO

**CUNHA & DIAS, LDA.**  
Rua da Liberdade, 2 - Tel. 51  
TAVIRA

**CENTRO COMERCIAL  
DE COMBUSTÍVEIS, LDA.**  
(STAND CIDLA)  
Av. da República, 62 - Tel. 164  
V. REAL DE S.º ANTONIO

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

## As festas cívicas em honra de S. João Baptista, em Almada, foram adiadas para Agosto, quando da inauguração da ponte sobre o Tejo

Está a Câmara Municipal de Almada elaborando um programa festivo para os dias 5 a 11 do próximo mês, a fim de exteriorizar a alegria da sua população pela importância que a inauguração da ponte sobre o Tejo vai conferir a toda a margem Sul.

Além de vistosas ornamentações e concertos por afamadas bandas de música, será lançado entre os montes do Santuário de Cristo-Rei e o Forte de Almada um surpreendente fogo de artifício com a duração de 45 minutos, expressamente confeccionado por quatro das melhores firmas pirotécnicas do Norte de Portugal.

Por tais razões as tradicionais festas cívicas e religiosas em honra de S. João Baptista limitaram-se este ano, a concertos públicos pelas bandas das Sociedades União Artística Piedense, da In-crível e Academia Almadense e às habituais procissões.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.  
Janelas Verdes - LISBOA

Serviços Médico-Sociais  
Federação de Caixas de Previdência

## AVISO CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de habilitação por 30 dias, com início em 16 de Junho de 1966, para médicos de Clínica Médica, da Delegação Clínica de Lagos, devendo a documentação ser entregue na sede, Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º - Lisboa, até às 18 horas do dia 15 de Julho do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na referida sede e na Delegação aludida.

Lisboa, 7 de Junho de 1966

A DIRECÇÃO

## Aumento de tráfego da TAP

Nos primeiros quatro meses deste ano o tráfego da TAP cifrou-se no transporte de 109.797 passageiros; 744.286 quilos de carga e 371.898 quilos do correio, o que corresponde a um aumento relativamente ao mesmo período do ano anterior de, respectivamente, 25, 39 e 6 por cento.

No primeiro trimestre deste ano o movimento do aeroporto de Faro foi o seguinte: aviões entrados, 61, dos quais dois estrangeiros; passageiros embarcados, 2.287 e desembarcados, 2.468; mercadorias carregadas, 238 quilos e descarregadas, 4.367; correio, 72 quilos.

## CAMIONS Matos Toupa

Vende, troca e facilita

As seguintes unidades: Bedford, c/ redutora 10.433 kg., 1961; Bedford s/ redutora 9.500 kg., 1960; Austin c/ redutora, 9.144 kg., 1955; M. A. N. de 12.500 kg., 1955; Borgwards-ligeiras, 1955 a 1958; Comer-ligeira de 1.500 kg., 1957; Chevrolet a gasolina, 1947; Borgward a gasolina, 1955, e outras marcas. Telefones 637024 - 633537 - Rua do Alvíto, n.º 83 - LISBOA.

## O SEU DINHEIRO PODE RENDER-LHE MUITO MAIS

Seja que quantia for, por nosso intermédio, pode dar-lhe o juro de 8% a 10% em empréstimos, ou empregue em propriedades para esse fim.

Consulte-nos pessoalmente ou faça-nos uma consulta por escrito e colha referências.

J. PIMENTA, LDA.

Escritório e Gabinete Técnico: Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq.

Lisboa - Telefone 4 58 43

Sede e secção comercial: Rua D. Maria I-30 - Queluz

Telefone 95 20 21/22

## VIAGENS para a AUSTRÁLIA



Em  
viagem de  
negócios  
OU  
turismo

## P & O-ORIENT LINES

Consulte o seu agente de viagens ou:  
Agente Geral em Portugal:

JAMES RAWES & CO., LTD.

R. Bernardino Costa, 47 - Lisboa 2 - Tel. 37 02 31 (8 linhas)

## Cantinho de S. Brás...

### Terrorismo feminino

QUEM havia de dizer que em S. Brás de Alportel, existem mulheres na plenitude da sua mocidade, mães de filhos, a praticar autêntico terrorismo moral sobre determinadas pessoas? Por incrível que pareça, é absurda realidade que acontece com, provocante insistência e cujo desfecho estamos longe de prever, pois a própria intervenção da autoridade, não anula totalmente esta situação. Um insólito desafio à moral e aos tradicionais bons costumes, e à própria autoridade constituída.

Para a «actuação» dar os resultados práticamente estudados, a «cena» desenrola-se na presença de filhinhos de tenra idade, anjinhos de Deus, a quem dirigem palavras obscenas, precisamente em frente da porta da vítima seleccionada. A verborreia venenosa, embora dirigida às inocentes criancinhas, como medida de precaução, não vá o diabo tecê-las - tem o alvo directo a dois passos de distância. . . As pessoas perseguidas, de preferência as de constituição nervosa, são massacradas, numa obsessão algo inacreditável, imponente, em estilo de jogo delirante, mórbido, doentio! Quanto mais a roleta da vida lhes depara terríveis provações, por misteriosos designios do destino, maior é o encarniçamento, descarregando com voluptuoso prazer sobre inocentes pessoas as vândulas do seu vocabulário, cujas palavras certos homens têm vergonha de proferir. Nem os sagrados deveres de esposas dedicadas, nem a santidade que o próprio nome de mãe envolve, nada faz cessar tão perigosa actividade, contrária às eternas e imutáveis leis da moral que regem a nossa sociedade cristã.

Brada aos céus como é possível semelhante culto pela sinistra mania da perseguição em jovens mães na flor da sua juventude. Perdendo o seu precioso tempo à caça de senhoras de temperamento nervoso e de velhos inválidos, doentes crónicos, na casa dos setenta anos, «mimosam-nos» com palavras que fazem corar as pedras da calçada. Enquanto deviam educar os seus filhos e dedicarem o seu tempo ao lar e aos problemas da vida, colaborando em obras de caridade e amor pelos seus semelhantes, divina faceta que detinha que a mulher minorando o sofrimento alheio em actos, palavras e gestos, andam nesta doída perseguição, com rancoroso prazer. Só pessoas de péssima formação moral assim procedem, ou doentes mentais, e neste caso dignos de serem «mimosam-nos» pelo seu mísero estado. Pacíficos e laboriosos cidadãos, cum-

pridores dos seus direitos e dos seus deveres obedecendo aos preceitos socialmente estabelecidos, não podem estar à mercê da fúria mental de doentes deste género, com a psicose da perseguição. Neste livre país cada um de nós é responsável pelos seus actos públicos ou privados. Assista-se e interene-se em casos de saúde para o tratamento adequado pessoas, que dão indícios de alienação mental. Actuando assim as pessoas deste temperamento, preferindo na via pública, junto de crianças e jovens, os mais inconvenientes palavrões e ainda provocando sistematicamente quem está nas suas casas a trabalhar honestamente, é terrorismo moderno, tanto mais bárbaro e inextinguível quanto é certo incide sobre pessoas de idoneidade insuspeita.

Então já não nos comove, e já não se respeita a velhice de cabelos grisalhos, a lutar com as suas dores físicas e morais, e os seus problemas domésticos? Não basta o tormento das suas infelicidades, ainda por cima têm de suportar insolências estúpidas em deliberada provocação?

Estes factos que assumem especial gravidade verificam-se continuamente em determinada zona da vila. Se os mesmos não terminarem totalmente procuraremos expor às instâncias superiores os seus efeitos perniciosos, que visam à desmoralização e ao amolecimento de pessoas de carácter íntegro no seio da sociedade em que vivemos.

Quando a mulher se afasta voluntariamente de Deus e da religião, o espírito embrutece, a maldade campeia, e os frutos são estas misérias que acabamos de relatar. Os sagrados direitos humanos não podem estar à mercê de abortos desta natureza. Para doentes mentais há casas especializadas, de cura e repouso. Para os que conscientemente provocam a maldade, existem as leis que regulam as relações sociais dentro do respeito e da dignidade humana. Que se cumpram e sem demora!

F. CLARA NEVES

## Máquinas

Para assar frangos na brasa ou em churrasco, o melhor que se fabrica, vende Manuel Dias Rato, Rua Sebastião Teles, 23 - Telef. 23568 - Faro.

## Eng. Laginha Serafim

O nosso comprovinciano sr. eng. Joaquim Laginha Serafim, cuja competência e conhecimentos sobre barragens lhe granjearam merecido prestígio internacional, deslocou-se a convite da Associação dos Antigos Alunos da Escola Politécnica do Brasil ao Rio de Janeiro e a Belo Horizonte, a fim de tomar parte na 34.ª Reunião Executiva da Comissão Internacional de Grandes Barragens. Naquelas importantes cidades o eng. Laginha Serafim preferiu lições sobre matéria da sua especialidade, nas quais se patenteou o valor do ilustre louletano.









Apenas um pouco, para brilhar muito... POMADAS PARA CALÇADO — CREMES — CERAS PARA MÓVEIS E SOALHOS

FABRICANTES:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRAXAS, LDA.

FÁBRICA FUNDADA EM 1846

Rua da Indústria, 54 — LISBOA-3 — Telefone 63 74 13

NOTÍCIAS de LAGOS

Por MANUEL GERALDO

ACÇÕES NADA RECOMENDÁVEIS — Pessoa digna de crédito chamou a nossa atenção para um certo número de inconveniências que se estão verificando na proximidade da praia da D. Ana...

MELHORAMENTOS — A Câmara, com a participação da Comissão de Turismo, está melhorando o aspecto geral das nossas praias. Está quase concluída a construção de uma escada de acesso à bizarra praia do Camilo...

PEDIDO DIGNO DE SER RESPEITADO — A semana passada foi assinada com o eco repercutido do centro da cidade de Portimão, Fê-lo ecoar o seu distinto presidente da Câmara, sr. José dos Reis Baptista, nosso estimado e bom amigo...

OLHANDO DO ALTO! — Joaquim Piscarreta, sem se importar com o estocismo de muitos lacobrigenses empavoados com a conhecida máscara de «bons filhos de Lagos, illustres, etc., continua ferindo, desassombadamente, a sua tecla em prol dos interesses colectivos de Lagos, Ele, que não é filho desta terra, pugna muito mais do que muitos dos seus filhos, os quais só têm recebido amparo da sua generosidade, que não é má mãe para todos os seus filhos...

Assim, permite-se que a lei, transcrita, ultimamente, pela Imprensa da capital, sobre o peso legal do pão, não seja respeitada, segundo Piscarreta o afirmou nas colunas deste jornal.

Este problema depende, apenas do público e das respectivas autoridades.

O CHÃO QUEIMADO — Já foi chão que deu uras... O traçado da Avenida dos Descobrimentos (é verdade que aquilo podia ter ficado muito melhor), determinou a destruição de duas fábricas de conservas, alguns prédios, baracões e as últimas obras feitas no castiço dos Mouros e, até, muita conversa.

E no fim disto tudo, a Avenida apareceu-nos, povoada de árvores e de flores (pobrezinhas!). Pobrezinhas, porque elas foram ali solenemente plantadas à memória sagrada do nosso grande Infante de Sagres — que não quis morrer na terra onde nasceu, para morrer no Algarve, entre os homens que o ajudaram a cobrir-se de glória!

AMBRA O FRIGORIFICO SENSACÃO... Preços desde Esc. 2.990... Rua 5 de Outubro, 31 — ALBUFEIRA



por JOSÉ DOURADO

O sr. governador civil do distrito visitou demoradamente as ruas ornamentadas

ATRAÍDO pelo ineditismo das ruas engalanadas da nossa vila deslocou-se até nós na semana corrente, o sr. dr. Romão Duarte, governador civil do Distrito, que vinha acompanhado pelo seu substituto, sr. tenente coronel Joaquim dos Santos Gomes. Acompanharam-nos na visita o presidente da Câmara Municipal, sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, alguns vereadores, autoridades e representantes da Imprensa.

Os visitantes apreciaram «in loco» as características ornamentações das ruas e que a luz esbuzante emprestava enorme beleza. As numerosas e interessantes quadras que por toda a parte se podiam ler eram autênticos hinos de louvor aos santos populares e à vila mourisca que este ano soube reatar excelentemente as suas velhas tradições.

O ALARGAMENTO DA PONTE DA RUA 18 DE JUNHO UMA NECESSIDADE IMPERIOSA — Continua a atrofiar o trânsito na Rua 18 de Junho a ponte que ali se encontra sob a qual passa o caminho de ferro. Já por várias vezes se falou no estudo para o seu alargamento mas nada foi além, segundo cremos, de simples boato.

A pouca largura da ponte não está de modo algum de acordo com as exigências do actual movimento de veículos, muitos deles de largura quase igual à da sua faixa de rodagem. Os problemas que ali surgem já são bastante frequentes e impõe-se portanto o estudo urgente duma solução adequada. O necessário alargamento acarretará certamente grandes dificuldades mas a boa vontade das entidades que estão ligadas ao assunto, Câmara Municipal e C. P., decerto as anulará para bem do progresso da nossa vila.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje, Farmácia Olhanense. Amanhã, Farmácia Ferro. Dia 4, Farmácia Rocha. Dia 5, Farmácia Pacheco. Dia 6, Farmácia Progresso. Dia 7, Farmácia Olhanense. Dia 8, Farmácia Ferro. Dia 9, Farmácia Rocha.



DROGAS MESQUITA — PORTO

Prédios novos

Prédios novos ou Andares em Propriedade Horizontal, vendem-se e alugam-se.

Tratar com José Pereira Júnior e J. S. Carrusca. Estrada da Penha, Telefones 23549 e 22683 — FARO.

TINTAS «EXCELSIOR»

SENSACIONAL!

CAMPANHA DE GIRA-DISCOS

OFERTA DE 10 DISCOS NO VALOR DE 633\$00

Na compra de qualquer modelo de Gira-Discos com amplificação, das seguintes marcas:

National — Telefunken — Luxor Clarville — Dual — Philips — etc.

Prestações até 24 meses sem aumento

Envia-se para qualquer localidade do Algarve

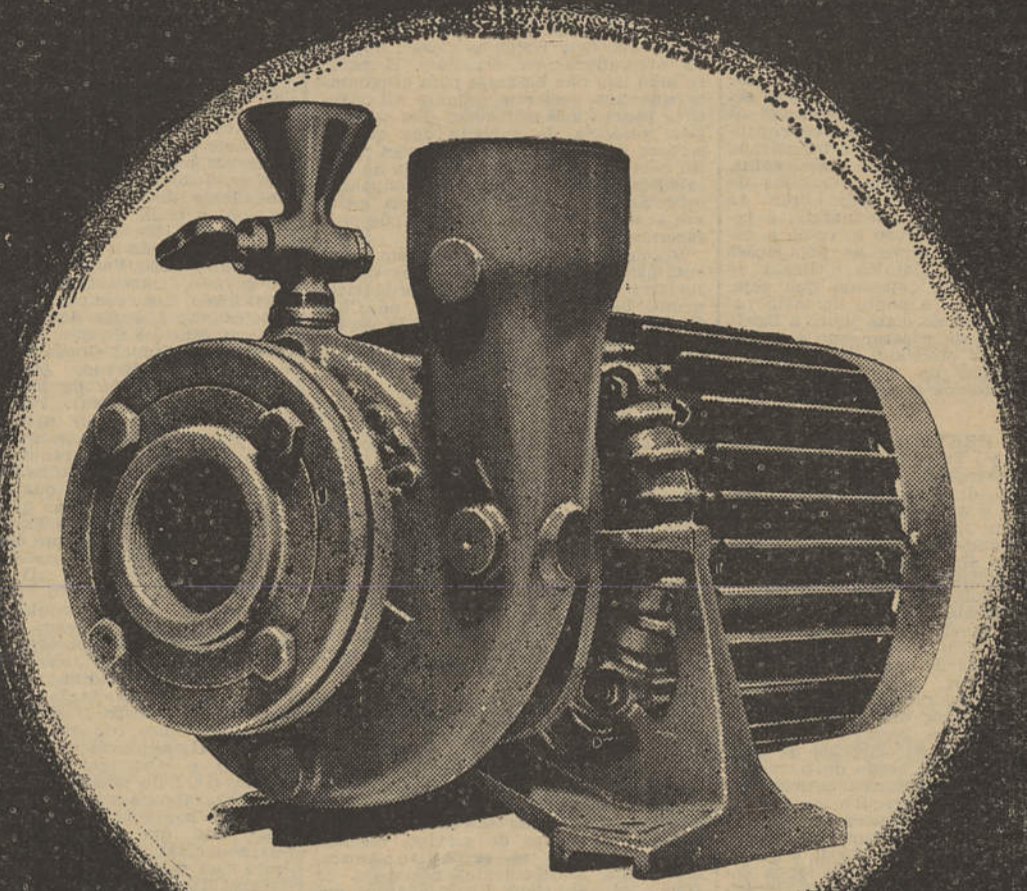
Aproveite esta oportunidade que lhe proporciona a casa

VILDER

TELEFONE 152

Rua 5 de Outubro, 31 — ALBUFEIRA

electrobombas EFACEC



POUPAM ELECTRICIDADE

EFACEC S. MAMEDE DE INFESTA. PORTO

Agente JOSÉ MENDES, LDA. Rua da Soledade, 17-21. OLHÃO



ENSINO NO ALGARVE

Técnico

Passou à situação de aposentado, o sr. Joaquim José Furtado, contínuo de 2.ª classe da Escola Industrial e Comercial de Faro.

Primário

Foi concedido provimento definitivo, às sr.ªs D. Maria da Encarnação Águas Mira, D. Maria Isabel Fernandes Dias e D. Maria Henriqueta Fonseca Trabuco, professoras, respectivamente, da escola mista de Calções (Loulé), masculina de Santo Estêvão (Tavira) e feminina de Monte Gordo.

A pedido, foi exonerada a professora agregada sr.ª D. Maria Albertina Martins de Brito e passou à situação de aposentada a sr.ª D. Maria Luísa Santana, professora em Alcantarilha.

Foram colocadas as professoras agregadas, sr.ªs D. Maria Ermelinda Rodrigues da Encarnação, D. Maria Rosa Reis Pacheco e D. Natalina Dourado Brasão da Silva.

Chapéus de Praia

Grande novidade para homem, senhora e criança.

Descontos especiais para revenda. Consulte o fornecedor em Loulé: João Martins Rodrigues, Avenida José da Costa Mealha, 41.

É obrigatório pesar o pão

Segundo um assento do Supremo Tribunal da Justiça, é obrigatória a pesagem do pão, tendo que se vender o mesmo com o peso legalmente estabelecido, sem qualquer tolerância.

O consumidor exigirá portanto a pesagem do pão, requerendo a intervenção da autoridade quando o vendedor se recusar a fazê-lo.



DROGAS MESQUITA — PORTO

Papelaria destruída pelo fogo em Olhão

Cerca das 8 horas de domingo, declarou-se violento incêndio na Papelaria Espanha, dos srs. Armando José Rocha Espanha e Carlos Alberto Pires Espanha, «sta no n.º 126 da Rua do Comércio, de Olhão, tendo comparecido, pouco depois, os bombeiros municipais que só após cerca de duas horas de esforços conseguiram debelar o fogo. O sinistro deve-se, segundo se supõe, a um curto-circuito verificado numa arcação interior do estabelecimento, tendo sido fortemente atado por algum fogo de artifício que ali se encontrava.

Os prejuízos que se elevam a cerca de 130 contos, não estão cobertos pelo seguro e sofreram ainda pequenos danos o andar superior e a Farmácia Rocha que fica ao lado do estabelecimento.

O facto causou consternação na localidade pois deixou em graves dificuldades os jovens proprietários do estabelecimento que gozam de grande simpatia devido à força de vontade e espírito de sacrifício que têm demonstrado.

VENDE-SE

Propriedade junto à Estrada Nacional com 7.500 m2, no sítio dos Piores (Olhão).

Informa em Marim, João Nunes Belém ou em Faro, José Martiniano (telef. 22264).



DROGAS MESQUITA — PORTO

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO. A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BÓNUS, válida em todas as compras. A. NETO RAPOSO. Praça dos Restauradores, 13-1.ª-Dt.º. Junto à estação do Metropolitano. Telefone 326501 LISBOA. Envia-se amostras grátis e encomendas à cobrança

5 LIVROS PELO PREÇO DE 1

Se gosta de ler, envie-nos este anúncio juntamente com 20\$00 em selos de 1\$00 e receberá, na volta do correio, sem mais despesas, 5 obras de bons autores nacionais e estrangeiros, no valor mínimo de CEM ESCUDOS! Não ficando satisfeito com alguns dos livros que receber, poderá devolvê-los, pois ser-lhe-á restituída a importância correspondente.

PEÇA O FOLHETO ELUCIDATIVO DO NOSSO SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES. PORTUGÁLIA EDITORA • Avenida da Liberdade, 13 • LISBOA-2



# Molaflex



...o verdadeiro

Molas Flexíveis, Lda.  
S. João da Madeira

## BEDDING

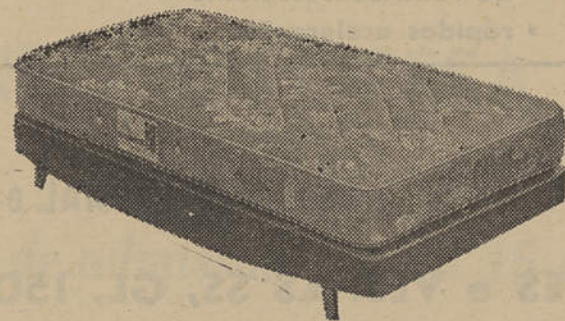
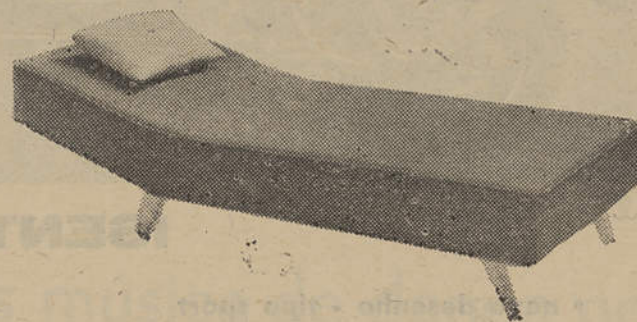
Suppliers of:

- Beds
- Spring Mattresses Molaflex
- Foam Mattresses Poliflex
- Boxsprings
- Head Boards
- Pillows
- Quilts

We make home deliveries all over the Algarve coast.  
We guarantee deliveries within one week first class products

Sole suppliers to the RITZ, ESTORIL SOL, GARBE, VASCO DA GAMA, MAR E SOL,  
DO GOLF, ALGARVE, MAR À VISTA, HOTELS AND TO THE Pousada do Infante

Visit our Stand at OLHÃO: Av. República, 152 — Tel. 72051 — Visit our Stand at Lisbon: Rua Alexandre Herculano, 52-C — Tel. 684045/6/7/8  
Factory at S. João da Madeira — For contacts with the management: at S. João da Madeira: Mr. Moreira — Tel. 22185/6/7/8 — Offer office Oporto 680153 at Lisbon M. Weinberg: Tel. 684045/6/7/8 — Offer office 688406



### ESPAÇO DE TAVIRA

#### À volta de exames

TALVEZ nos acusem de sair um pouco do âmbito do nosso «Espaço», com o escrito de hoje. Na realidade parece que caberíamos mais em artigo próprio do que numa simples secção local, algumas considerações sobre os exames, cuja época, como se sabe, estamos justamente atravessando. Porém, porque nos parece estarmos em boa posição para o fazer, atenta a nossa qualidade de examinando e porque não consideramos o «Espaço de Tavira», hermeticamente encerrado a qualquer assunto que exceda a vida cidadã, embora, pelo seu carácter geral, também lhe diga respeito, vimos a lume com este desprezioso comentário.

Há, entre os estudantes, uma tendência bem nítida e condenável para, arranjando uma espécie de desculpa para qualquer inéxito, considerar os examinadores como «bichos de sete cabeças», que não têm outro fim em vista que não seja o estragar-lhes a vida. Não podemos deixar de reconhecer que alguns mestres são, muitas vezes por uma questão de excesso de zelo ou por qualquer antipatia de carácter pessoal, levados a atitudes menos regulares, lecionadas do espírito de justiça que deve presidir à sua actuação. Porém, quantas vezes não são eles levados a essas posições por culpa dos próprios alunos? Não se pensa que estamos a «flocosfar baratamento»? Nós sabemos a quanto vai muitas vezes a irreverência do estudante... Por outro lado, quantos «chumbos» rotulados de injustiças não são a expressão fiel dos conhecimentos do examinando? Neste último caso o que nos espanta é a pronta adesão da maioria dos pais à «doutrina» dos filhos — aliás muitas vezes bem arquitectada... — e que se traduz numa imediata visita ou telefonema ao professor a imputar-lhe a ele e só a ele a responsabilidade de um falhanço do qual eles são, muitas vezes, os maiores culpados.

Parece-nos que, acima de tudo, um pai deverá «conhecer» o seu filho antes de tirar conclusões precipitadas e conducentes, normalmente, à criação de um clima de mal-estar entre este e o professor, do qual se está mesmo a ver quem é o único prejudicado. Assim esta norma fosse observada e muitos aborrecimentos e desilusões seriam evitados.

Mudando agora um pouco de tema: Um outro aspecto que queremos aqui referir é a exiguidade do tempo dado para cada prova. Na realidade, se exceptuarmos certas disciplinas em que apenas se terá que dizer o que está escrito nos livros, e essas, no ensino local, limitar-se-ão a umas duas ou três, como poderá o aluno, sob a natural pressão nervosa que o exame provoca, mostrar em apenas noventa minutos, aquilo que vale? A comparação é talvez um bocadinho ousada, mas como se poderá obrigar um químico a inventar qualquer coisa num tempo que apenas

lhe dará para misturar os ingredientes? ... Pretender-se-á ever o que o aluno sabe e vale, ou a sua capacidade de «desenrascão». Ou ainda as duas coisas, numa mistura pouco aconselhável? Sabemos que um aumento do tempo de provas, principalmente nas escritas, onde essa falta é mais visível, acarretaria uma relativa morosidade no desenrolar dos exames. Mas, por outro lado, parece-nos também que essa desvantagem seria facilmente colmatada, com o desaparecimento das «segundas chamadas», pois julgamos desnecessária a existência de tal modalidade, visto o tempo normal de estudo ser suficiente para qualquer aluno medianamente dotado e aplicado (o aluno com condições para prosseguir), apreender a respectiva matéria. E senão, como se compreendia que aqueles estudantes em regime chamemos-lhe semi-profissional consigam apreendê-la, ou quase, em bastante menos tempo?

E são estas as considerações que nos merecem os «famigerados» exames, considerações que, evidentemente, são a expressão de um juízo pessoal e, portanto, errado ou certo conforme o critério de cada um.

R. SILVA

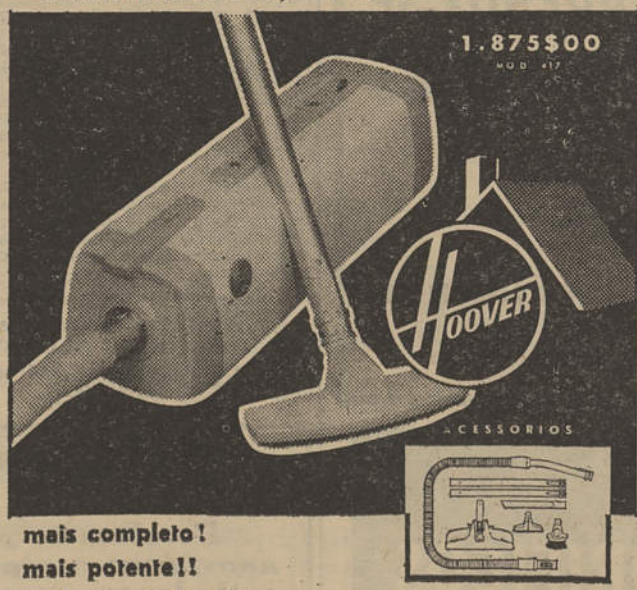
### Infracção ao horário de estabelecimentos comerciais

Do sr. F. J. T. M., comerciante em Vila Real de Santo António, recebemos uma carta a protestar contra o facto de um estabelecimento local vender, fora das horas regulamentares, diversos artigos, desrespeitando assim o artigo 9.º do regulamento respectivo que estabelece: «Aos estabelecimentos mistos que explorem de facto e conjuntamente mais do que um ramo do negócio a que correspondam regimes diversos de abertura e encerramento ou ainda de encerramento semanal, fica vedado o comércio de artigos que digam respeito a estabelecimentos sujeitos a horários diferentes fora das horas em que estes podem considerar abertos e nos dias determinados para o seu encerramento». cremos que a fiscalização do trabalho poderá resolver este caso.

### Prédios em Olhão

Vendo dois de rés do chão e 1.º andar acabados de construir, em bom local. Dirigir a Florentino Topa — Olhão.

### PARA CADA LAR... um aspirador cilíndrico, HOOVER



mais completo!  
mais potente!!  
mais económico!!!

ORGANIZAÇÃO HOOVER PORTUGUESA

LISBOA - AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 10/A  
PORTO - RUA DE SANTA CATARINA, 89/B  
COIMBRA - RUA DR. MANUEL PEREIRA, 29  
FARO - RUA DE SANTO ANTÓNIO, 17

DISTRIBUÍVEL NOS REVENDIDORES AUTORIZADOS HOOVER

### A PRAIA DE ARMAÇÃO DE PÊRA VÍTIMA DE «ANTI-TURISMO»

Novamente voltámos a esta encantadora praia e com tristeza verificámos que pouco ou nada havia avançado no referente a melhoramentos. Algumas ruas encontram-se em estado lamentável, as estrumeiras não foram afastadas ou eliminadas. Por outro lado, a povoação está a viver horas amargas dada a incongruente obra dos chamados esgotos parciais. O que se pretende é resolver o problema dos esgotos dalguns estabelecimentos, com prejuízo para a população e para o turismo local, o que vem redundar em «anti-turismo».

Soubemos que há a intenção de encaminhar os esgotos para a ribeira situada a nascente do aglomerado urbano. Como é sabido, está no espírito de todos e das autoridades, defender a poluição das águas do mar e da costa. Esta obra, uma vez concretizada, pode originar esta grave anomalia, dado que ocasionalmente o mar contacta com o ribeiro. Mesmo que isto não aconteça, as águas estagnadas provocarão a procriação de ainda maior número de moscas e mosquitos e os esforços que a Direcção de Saúde está a realizar no sentido de exterminar estes insectos serão infrutíferos.

Também se pode dar o caso da água do ribeiro desaparecer completamente nos meses cálidos. Nestas circunstâncias, além do inconveniente apontado anteriormente, verificar-se-á a invasão da localidade pelo cheiro pestilento, uma vez que o vento sopra frequentemente de nascente.

Para além de tudo isto, está o mau aspecto, o prejuízo que pode acarretar para o turismo nesta praia, abstendo-nos de prognosticar os seus efeitos, de simples que se apresentam aos olhos de todos.

A justificação da carência de verbas não nos satisfaz. Para recolher é necessário semear; também no turismo o sistema não pode nem deve ser alterado, sob pena de ainda causar maiores danos nesta fonte de riqueza e — neste caso — o homem inutilizar o que a natureza prodigamente ofereceu: as condições naturais da praia de Armação de Pêra para o turismo.

A. A.

### ONDAS SONORAS

## Chamada geral

#### 1.º ENCONTRO INTERNACIONAL DE RADIOAMADORES

COMO antes dissemos, os radioamadores constituem uma grande família. Cada operador é um membro activo nela. A amizade através do éter é tão grande que já se afirmou que se todos os homens fossem amadores de rádio desapareceriam as desinteligências entre eles.

Muitas vezes há, como em todos os ramos do saber humano, necessidade absoluta de se criarem ideais novos, de se comunicarem resultados de experiências e inclusivê de se procurar o fomento da amizade entre os operadores de diversos países. Surgem assim as chamadas reuniões que se têm mostrado bastante profícuas e de uma utilidade extraordinária.

No nosso país vai realizar-se, integrado no programa das festas da Rainha Santa, em Coimbra, o 1.º Encontro Internacional de Radioamadores. É o primeiro passo para futuras reuniões em que aparecerão grandes figuras do nosso passatempo. Sabemos que o êxito será

absoluto: além de umas dezenas de portugueses estarão presentes colegas americanos, espanhóis, marroquinos, italianos e franceses. Não duvidamos de que a nossa Província marque também a sua presença na maior concentração realizada até hoje no nosso País. Nos dias 9 e 10 de Julho viver-se-ão momentos inesquecíveis na cidade do Mondego.

As comissões municipais de Turismo de Coimbra e da Lousã e a Comissão de festas da Rainha Santa dão uma lição, de como se faz turismo, ao patrocinar este encontro.

#### NOTICIÁRIO

Novos países conseguidos por CTILQ: Bahrain e República dos Camarões. O seu total é agora de 112.

— Novos países de CTIMU: Chile, Japão e Rodésia.

— O diploma Algarve foi concedido à estação CR6-11 Ernesto Lopes — Benguela (n.º 22).

LIMA NORBERTO



DROGAS MESQUITA — PORTO

### CINECLUBISMO

FARO — Na terça-feira, o Cine Clube de Faro, cuja persistente actividade é digna de elogios efectuou a 192.ª sessão, com o filme de Michelangelo Antonioni, «A noite». A próxima sessão realiza-se na sexta-feira com o filme «Mais uma vez Adeus», realizado por Anatolie Litvak.

## VERÃO AMENO... comprando e tricotando LÃS AYRES

As melhores lãs nacionais e estrangeiras para tricotar, na casa mais especializada.

Sempre as últimas novidades!

RUA AUGUSTA, 270 — 1.º Andar — LISBOA 2

### Vende-se

Casa na Rua Cândido dos Reis, 153 em Vila Real de Santo António. Informa na mesma.





